



PREFEITURA DE

CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 **Mais
Ciência**

Inventário do Patrimônio Imaterial de Campos dos Goytacazes

Orientador(a): Maria Catharina Reis Queiroz Prata

Bolsista: Laura Cúrcio Campos Joy

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPOS CENTRO

2024



SUMÁRIO

RESUMO	3
INTRODUÇÃO	4
REVISÃO DA LITERATURA	4
MATERIAIS E MÉTODOS.....	5
RESULTADOS E DISCUSSÃO	6
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	15

RESUMO

O projeto *Inventário do Patrimônio Imaterial de Campos dos Goytacazes* foi desenvolvido com o objetivo de registrar, documentar e valorizar as manifestações culturais imateriais da cidade, garantindo sua preservação como parte da memória coletiva. Por meio de metodologias participativas, o estudo identificou bens culturais significativos como festas, saberes tradicionais e expressões artísticas. Utilizando o modelo de Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC), foram realizadas pesquisas de campo, entrevistas e fichamentos detalhados. Os resultados incluem a ampliação do reconhecimento das manifestações culturais e a criação de uma base para futuras políticas públicas de salvaguarda. O impacto do projeto reflete-se no envolvimento comunitário e no fortalecimento da identidade cultural local.

INTRODUÇÃO

O patrimônio imaterial representa as tradições, saberes e manifestações culturais que são transmitidas de geração em geração, compondo a identidade de uma comunidade. Em Campos dos Goytacazes, essas expressões incluem festas populares, danças, saberes culinários, lendas e técnicas artesanais. Este projeto teve como proposta mapear e registrar essas manifestações, preenchendo uma lacuna no conhecimento sobre o tema.

A pesquisa aborda a temática do inventário como um instrumento essencial de proteção ao patrimônio imaterial, que é parte integrante da herança cultural de uma nação. Seu registro e conservação interessam tanto ao poder público quanto à comunidade em geral. A importância de promover e proteger a memória e as manifestações culturais é amplamente reconhecida, englobando não apenas monumentos e paisagens culturais, mas também tradições, saberes, línguas, festas e outras expressões transmitidas ao longo do tempo. A essa herança intangível dá-se o nome de patrimônio cultural imaterial (UNESCO, 2023).

Guiada pela questão norteadora *Quais bens culturais imateriais são fundamentais para a memória coletiva de Campos dos Goytacazes?*, a pesquisa adotou metodologias de levantamento participativo e documentação detalhada.

O objetivo geral foi identificar, registrar e divulgar o patrimônio imaterial da cidade, promovendo sua salvaguarda e contribuindo para a continuidade dessas práticas culturais nas futuras gerações. Além disso, buscou sensibilizar a comunidade sobre a importância de preservar essas tradições, promovendo o reconhecimento e a valorização de práticas que representam a identidade cultural local.

REVISÃO DA LITERATURA

O conceito de patrimônio cultural imaterial foi consolidado pela UNESCO em 2003, abrangendo práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas que comunidades reconhecem como parte de sua herança cultural. Esses elementos são transmitidos de geração em geração e são constantemente recriados, respondendo às interações sociais, ao ambiente e à história. No Brasil, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) atua como o principal órgão de preservação desses bens,

desenvolvendo políticas públicas e metodologias para salvaguarda, como o Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC), utilizado como uma grande base para esta pesquisa.

O patrimônio imaterial, conforme destacado pela UNESCO e pelo IPHAN, é essencial para a promoção da diversidade cultural e o fortalecimento das identidades locais. Em Campos dos Goytacazes, essa riqueza é representada por festas religiosas, práticas culinárias, lendas e expressões artísticas. Exemplos como a Cavallhada de Santo Amaro, as lendas do Ururau da Lapa e o doce chuvaço demonstram como essas manifestações conectam a comunidade ao seu passado e fortalecem sua memória coletiva.

A literatura também enfatiza o papel dos inventários como instrumento indispensável para a salvaguarda do patrimônio cultural. Estudos apontam que o envolvimento das comunidades no processo de documentação é essencial para garantir que os registros reflitam a diversidade e a autenticidade das práticas culturais. Esse engajamento promove a apropriação coletiva, assegurando a continuidade das tradições.

Adicionalmente, a revisão destaca desafios como o desinteresse das novas gerações e os impactos de mudanças socioeconômicas, que podem comprometer a transmissão do patrimônio imaterial. Nesse contexto, iniciativas como este inventário se tornam ainda mais relevantes, servindo como ferramentas para documentar, preservar e revitalizar práticas culturais que estão em risco de desaparecer.

MATERIAIS E MÉTODOS

O desenvolvimento desta pesquisa seguiu uma abordagem exploratória e participativa, com o objetivo de mapear, registrar e analisar bens culturais imateriais em Campos dos Goytacazes. O projeto utilizou técnicas de coleta de dados qualitativas, priorizando o envolvimento direto das comunidades locais, usando como ponta pé inicial uma lista de patrimônios imateriais tombados pelo COPPAM (Conselho da Preservação do Patrimônio Arquitetônico Municipal). Abaixo detalhamos os principais aspectos metodológicos:

- a) Tipo de estudo: Pesquisa exploratória com ênfase em levantamento de dados e registro documental.

- b) Local de desenvolvimento: Campos dos Goytacazes, RJ, abrangendo comunidades urbanas e rurais representativas da diversidade cultural local.
- c) Técnicas de coleta de dados:
- Pesquisa de campo: Realizada em localidades estratégicas para identificar bens culturais, com observação direta das práticas e interações sociais associadas aos patrimônios;
 - Entrevistas semiestruturadas: Conduzidas com artesãos, lideranças culturais, mestres de saberes e outros membros das comunidades, buscando registrar narrativas e conhecimentos específicos sobre os bens culturais;
 - Registros audiovisuais: Incluindo fotografias e gravações de áudio e vídeo das manifestações culturais, garantindo uma documentação rica em detalhes visuais e sonoros;
 - Fichamento e catalogação: Com base nos critérios do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC), foram elaboradas fichas descritivas para cada bem cultural identificado, contemplando informações como histórico, localização e relevância cultural.
- d) Amostra e participantes: A seleção dos participantes considerou a representatividade cultural e geográfica, envolvendo mestres de saberes, membros de grupos culturais, artesãos e comunidades em geral. A amostra foi definida de forma intencional, priorizando indivíduos e grupos diretamente envolvidos nas práticas culturais investigadas.
- e) Técnicas de análise: Essa abordagem garantiu uma compreensão abrangente do patrimônio cultural imaterial de Campos dos Goytacazes, possibilitando a elaboração de um inventário rico em detalhes e acessível para consultas futuras através do site do Patrimônio Goitacá e do YouTube de mesmo nome.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

a) Primeira etapa:

Os objetivos e plano de trabalho definidos para o projeto de pesquisa permaneceram os mesmos e foram cumpridos, conforme a Figura 1.

Figura 1: Cronograma de execução do projeto.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO												
2024												
Descrição das Atividades	Meses											
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	
1. Pesquisa de campo, destinada à realização do levantamento cadastral e identificação dos diferentes bens culturais.	X	X	X	X	X							
2. Pesquisa bibliográfica referente aos bens culturais listados.					X	X	X					
3. Aplicação de questionários e entrevistas. Sistematização das informações obtidas durante esse levantamento.							X	X	X	X		
4. Entrega do Relatório Parcial.						X						
5. Checagem final das informações coletadas.										X	X	
6. Entrega do relatório final.												X

Conforme definido no cronograma, uma das fases iniciais de execução do projeto foi a pesquisa de campo, destinada a se ter conhecimento sobre os bens culturais, sua localização e posterior levantamento cadastral. Através dela foi feita uma coleta de dados complementada por pesquisa documental, a fim de definir quais seriam os patrimônios escolhidos para a realização do fichamento. Nessa pesquisa foi possível identificar uma lista dos Patrimônios Imateriais Tombados pelo Conselho de Preservação do Patrimônio Arquitetônico Municipal (COPPAM), existente no site do Instituto Histórico e Geográfico de Campos dos Goytacazes (IHGCG). De acordo com a lista, são muitos os patrimônios tombados, porém só alguns que são bastante reconhecidos na cidade, os outros nem tanto.

A etapa de pesquisa bibliográfica se iniciou um pouco antes, por conta da necessidade de apresentação na categoria banner no XVI CONFICT, evento muito importante que ocorreu no Centro de Convenções da UENF. Com as pesquisas de campo e as pesquisas bibliográficas, foi possível agregar mais conhecimento, repertório e embasamento teórico para a elaboração do banner. Dessa forma, foi feita uma junção das duas etapas, trabalhando em seu desenvolvimento ao mesmo tempo, foi uma decisão tomada para melhor aproveitamento de ideias e para garantir maior conhecimento.

Nesse meio tempo, com base na lista citada anteriormente, foi definida dez categorias de patrimônios imateriais para aprofundamento das pesquisas, sendo estas: lendas de Campos; Cavalhada de Santo Amaro; confecção de tapetes de sal na festa de Corpus Christi; Mana Chica do Caboio, Jongo de Noinha; Bois Pintadinhos; Folia de Reis; Escolas de Samba; Sociedades Musicais; e o Doce Chuvisco.

Para a apresentação no CONFICT, reservada ao programa Mais Ciência, foram escolhidos alguns exemplos (as subcategorias) de cada uma dessas categorias para expor no banner, a fim de chamar mais atenção. Na categoria das lendas, foi escolhido o Ururau da Lapa, todos os convidados e outros bolsistas que assistiram a essa apresentação, conheciam o famoso Ururau. A Cavalhada de Santo Amaro era mais conhecida pelos fiéis da igreja católica, que são devotos a Santo Amaro, ou pelos moradores da região em que acontece a Cavalhada. O mesmo aconteceu com a confecção dos tapetes de sal. As representações folclóricas eram mais conhecidas por pessoas que trabalhavam nessa área, seja em pesquisa ou atuando. Já o chuvaico, era conhecido por muitos, até por um peruano que ouviu a apresentação, o qual fez muitas perguntas sobre seu surgimento, seu modo de fazer, suas variações, etc. A experiência do evento foi excelente, o resultado do banner se encontra na Figura 2, e na Figura 3 se encontra uma foto da bolsista, da orientadora e da voluntária.

Figura 2: Resultado do banner para o XVI CONFICT.

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
Laura Círcio Campos Joy, Maria Catharina Reis Queiroz Prata e Layla Barreto Tavares

INTRODUÇÃO
O Patrimônio Cultural é parte da herança comum de uma nação, o seu registro e conservação é de interesse geral, tanto do poder público como de toda a comunidade. Pois não só daquilo que é tangível se constitui a cultura de um povo, há muito mais, contido nas tradições, no folclore, nos saberes, nas línguas, nas festas e em diversos outros aspectos e manifestações, transmitidos oral ou gestualmente, criados coletivamente e modificados ao longo do tempo. A essa porção intangível da herança cultural dos povos, dá-se o nome de Patrimônio Cultural Imaterial (UNESCO, 2023).

OBJETIVOS E METODOLOGIA
Esta pesquisa aborda a temática do inventário como um dos instrumentos de proteção ao patrimônio imaterial existente em uma localidade. O seu estudo será realizado no perímetro da cidade de Campos dos Goytacazes, e como metodologia usará: pesquisas de campo, destinadas a se ter conhecimento sobre os bens culturais, sua localização e posterior levantamento cadastral. Usará coleta de dados, por meio de pesquisa documental, vistorias e registros fotográficos/audiovisuais; entrevistas específicas com os sujeitos sociais, documentando suas práticas e saberes, entre outros.

DESENVOLVIMENTO
O primeiro passo foi o embasamento teórico. Com ele foi possível identificar alguns dos patrimônios imateriais, culturais e históricos de Campos dos Goytacazes, sendo estes já reconhecidos por muitos, e tombados pelo COPPAM (Conselho de Preservação do Patrimônio Arquitetônico Municipal).
Dentre os mais conhecidos encontramos:

- Chuvaico. (Folha 1)
- Boia Pintadinho. (Postal Oficial da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes)
- Jongo. (Folha 1)
- Cavalhada de Santo Amaro. (Divisão de Campos)
- Confecção de Tapetes de Sal na Festa de Corpus Christi. (01)
- Lenda do Ururau da Lapa. (Paróquia Lapa Cultural)

CONCLUSÃO
Além dos patrimônios culturais e imateriais exemplificados nesta pesquisa, existem muitos outros também tombados pelo COPPAM, mas que não são conhecidos. É isso que desejamos mudar, os próximos passos são: desmistificar cada um desses já tombados, e ir em busca de outros que possam vir a ser reconhecidos como patrimônio imaterial.
Portanto, esperamos preencher toda e qualquer lacuna cultural que existe na cidade de Campos dos Goytacazes, e disponibilizar a pesquisa para toda a comunidade através do <http://www.patrimoniogoiatca.org> e das mídias sociais, possibilitando maior conhecimento populacional.

Eixo temático 4: Cidades, Desenvolvimento e Inovação

Figura 3: Foto da bolsista, da orientadora e da voluntária na apresentação do CONFLICT.



b) Segunda etapa:

Após o CONFLICT, as pesquisas continuaram, nesse momento o objetivo foi o maior aprofundamento das informações de cada categoria e das subcategorias.

Os bens culturais identificados e inventariados foram:

- Saberes: Chuvisco; As Costureiras da Cavallhada de Santo Amaro; Artesanato Campista ou Finasinha Artesanato Cultural; Caminhos de Barro.
- Formas de Expressão: Escolas de Samba (G.R.E.S. Mocidade Louca; G.R.E.S. Ururau da Lapa; G.R.E.S. União da Esperança; G.R.E.S. Onça no Samba); Blocos de Samba (Teimoso do IPS; Os Psicodélicos; Castelo do Parque Aurora); Bois Pintadinhos (Boi K-Brunco; Boi Unidos do Capão); Jongo de Noinha; Lendas de

- Campos dos Goytacazes (Ururau da Lapa; Escrava Isaura e o Solar dos Airizes; Moça Bonita do Mangue; Lobisomens); Mana Chica do Caboio; Sociedades Musicais;
- Celebrações: Cavalhada de Santo Amaro; Confecção de Tapetes de Sal na Festa de Corpus Christi;

Na Figura 4 observa-se a capa e a identidade visual criada para as fichas de inventário. Já na Figura 5 observa-se algumas capas de algumas manifestações inventariadas. A Figura 6 representa um exemplo de uma das fichas completa, sendo esta sobre o Bloco de Samba Teimoso do IPS.

Figura 4: Capa e identidade visual das fichas de inventário.



Bolsista: Laura Cúrcio Campos Joy
Voluntária: Layla Barreto Tavares
Orientadora: Maria Catharina Reis Queiroz Prata

Figura 5: Capa das fichas do Chuvisco, Escola de Samba, Lendas e Cavalhada.



Figura 6: Ficha completa do Bloco de Samba Teimoso do IPS.



Por fim, os registros coletados deverão ser disponibilizados para a comunidade através do site já existente: <http://www.patrimoniogoitaca.org>, QR CODE na Figura 7, assim como através das mídias sociais, QR CODE da Playlist no YouTube com os vídeos do inventário na Figura 8, objetivando a criação de uma base de dados do patrimônio imaterial campista, passível de ser tombado ou preservado.

Figura 7: QRCODE do site PATRIMÔNIO GOITACÁ, onde se encontra as fichas.



Figura 8: QRCODE da Playlist no YouTube dos vídeos de inventário.



Os impactos observados foram:

- Reconhecimento ampliado das manifestações culturais entre os moradores;
- Envolvimento comunitário nas etapas de pesquisa e documentação;
- Criação de uma base de dados que poderá subsidiar políticas públicas de preservação.

As dificuldades encontradas foram:

- Acesso limitado a algumas comunidades devido à distância ou à falta de informações organizadas;
- Escassez de registros escritos sobre certas manifestações, exigindo maior dependência de relatos orais e observações de campo;
- Dificuldade de acesso e contato com determinadas pessoas para entrevistas, atrapalhando o maior aprofundamento e detalhamento das informações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto atingiu com sucesso seus objetivos ao registrar e valorizar as manifestações culturais imateriais de Campos dos Goytacazes, promovendo a preservação e fortalecimento da memória coletiva local. Ao identificar e documentar práticas culturais significativas, o projeto contribuiu para o reconhecimento dessas manifestações como elementos essenciais da identidade da cidade. A questão norteadora foi respondida de forma eficaz, com a criação de um inventário acessível tanto para a comunidade quanto para pesquisadores, proporcionando uma base sólida para futuras ações de preservação e valorização.

Entre as sugestões para trabalhos futuros, destacam-se as seguintes ações:

1. **Ampliação do Inventário:** Expandir o levantamento para incluir novas comunidades e manifestações culturais que ainda não foram documentadas. Sejam dentro das categorias já existentes, sejam novas categorias. Isso permitirá uma representação mais completa da diversidade cultural da cidade, garantindo que as práticas menos visíveis também recebam a devida atenção e preservação.
2. **Oficinas Culturais e Transmissão de Saberes:** A implementação de oficinas culturais voltadas para a transmissão de saberes tradicionais é essencial para garantir que as práticas culturais imateriais não apenas sejam preservadas no papel, mas também transmitidas de geração em geração. Essas oficinas incentivariam a continuidade dessas manifestações, promovendo o engajamento das novas gerações e fortalecendo o vínculo comunitário com suas

raízes culturais.

3. **Parcerias para Salvaguarda Oficial:** A busca por parcerias com órgãos governamentais e outras instituições relevantes é fundamental para assegurar a oficialização da preservação desses bens culturais. O apoio institucional pode viabilizar ações mais amplas de salvaguarda, como o registro oficial das manifestações culturais e o acesso a recursos financeiros para sua manutenção.

O impacto do projeto vai além da simples documentação. Ele reforça a importância de iniciativas que unam pesquisa acadêmica e o envolvimento comunitário na construção e preservação da identidade cultural. O trabalho realizado contribui para uma valorização contínua e integral das práticas culturais locais, permitindo que elas sejam reconhecidas, respeitadas e perpetuadas ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Paulo Ormino de. Inventário como instrumento e proteção: a experiência pioneira do IPAC-Bahia. In: MOTTA, Lia; SILVA, Maria Beatriz Resende. *Inventários de identificação: um panorama da experiência brasileira*. Rio de Janeiro: IPHAN, 1998.

BAUMAN, Zygmunt. *Ensaio sobre o conceito de cultura*. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ----. *Identidade: Entrevista a Benedetto Vecchi*. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. *Patrimônio Cultural: Conceitos, políticas, instrumentos*. São Paulo: Belo Horizonte: Anablume: IEDS, 2009. ----. O inventário do Patrimônio Urbano e Cultural de Belo Horizonte: uma experiência metodológica. In: *Anais do V Seminário de História da Cidade e do Urbanismo*. Campinas (SP), 1998. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277170892_O_Inventario_do_patrimonio_urbano_e_cultural_de_Belo_Horizonte_-_uma_experiencia_metodologica. Acesso em: 10 jan. 2017.

CHOAY, F. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Ed. Unesp, 2001. ----. *O Patrimônio em questão: antologia para um combate*. Tradução João Gabriel Alves Domingos. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2011.

HALBWACCS, M. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.

INSTITUTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). *Cartas Patrimoniais*. 2016. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226>. Acesso em: 04 abr 2016. ----. *Inventário Nacional de Bens Imóveis em Sítios Urbanos Tombados (INBI-SU): Manual de preenchimento*. Brasília: IPHAN/DID, 2001. ----. *Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão: estrutura do sistema descritor (SICG)*. Brasília: IPHAN, 2009. ----. *Educação Patrimonial: inventários participativos: manual de aplicação* / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; texto, Sônia Regina Rampim Florêncio et al. – Brasília-DF, 2016. 134 p.: il. color.; 21 cm.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Cidades visíveis, cidades sensíveis, cidades imaginárias. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 27, n. 53, junho 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 05 jun. 2013.

UNESCO. Comissão Nacional de Cabo Verde. Disponível em: <https://cvunesco.org/cultura/patrimonio-imaterial?start=1>. Acesso em: 28 out. 2023.

----. **Comissão Nacional de Cabo Verde.** Disponível em: <https://cvunesco.org/cultura/patrimonio-imaterial?start=1>. Acesso em: março 2024.

IHGCG.Sem título. Disponível em: <https://ihgcg.blogspot.com/2018/08/benstombados-pelo-coppam-catedraldo.html?m=1>. Acesso em: jun. 2024

AZEVEDO, P. G. D., & NASCIMENTO, G. D. (2017). A “MANA-CHICA DO CABOIO”: A LINGUAGEM MUSICAL NA DANÇA DO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. In *Revista Philologus: Vol. Ano 23, N° 69*. CIFEFiL.

“**O jongo me deu tudo**”, afirma Noinha do Jongo, mestra da cultura popular. *TVK Web Cultural*. Disponível em: <https://www.tvkweb.com.br/2019/06/26/o-jongo-me-deu-tudo-afirma-noinha-do-jongo-mestra-da-cultura-popular/>. Acesso em: 7 ago. 2024.

O samba toma conta do Cepop em duas noites de desfiles, em Campos. *J3News*. Disponível em: <https://j3news.com/2024/07/05/o-samba-toma-conta-do-cepop-em-duas-noites-de-desfiles-em-campos/>. Acesso em: jul. 2024.

A banda que passa pelo tempo. *J3News*. Disponível em: <https://j3news.com/2019/08/01/a-banda-que-passa-pelo-tempo/>. Acesso em: 20 jul. 2024.

Orquestrando a Vida. Disponível em: <https://www.orquestrandoavida.com/>. Acesso em: ago. 2024.

GOMES, K. B., TEIXEIRA, S., MARTINS DE ALMEIDA NOGUEIRA, S., TACUCHIAN, R., GÓMEZ, H. E., & TEIXEIRA, S. (2008, February 27). E HOJE, QUEM É QUE VÊ A BANDA PASSAR? UM ESTUDO DE PRÁTICAS E POLÍTICAS CULTURAIS A PARTIR DO CASO DAS BANDAS CIVIS CENTENÁRIAS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Disponível em: <https://uenf.br/posgraduacao/politicas-sociais/wp-content/uploads/sites/11/2015/06/KARINA-BARRA-GOMES.pdf>.

CHUVISCO: DE PORTUGAL PARA CAMPOS ADOÇANDO A BOCA DO BRASIL. Disponível em: <https://pauloaourivesfolkcomchuvisco.blogspot.com/2007/?m=1>. Acesso em: 25 jul. 2024.